



# DOS HOMENS E DA MEMÓRIA: Os tempos da Diocese do Porto

...: Sessão VI (15 de junho)

## ***A Diocese de Penafiel (1770-1778)***

| José F. Coelho Ferreira (Mesário da Cultura - Santa Casa da Misericórdia de Penafiel)

### **...: Resumo**

A Diocese do Porto, com a morte de D. António de Sousa, ficou, entre 1766 e 1770, sem Bispo, vindo perturbada a sua vida diocesana. D. António de Sousa, por ter sido impedido de usar o apelido Távora, depois do atentado em 1758, trocou-o por Sousa. Com a falta de Prelado, o Cabido escolheu para Provisor o Padre Mestre Frei Aurélio de São Tomás, eremita de Santo Agostinho, que recusou o cargo, passando então o Cabido a administrar coletivamente a Diocese. Entretanto, o Marquês do Pombal indicou ao Cabido da Diocese do Porto o vigário capitular a eleger: Nicolau Joaquim Thorel da Cunha Manuel, de Lisboa, nome que foi aceite pelo Cabido. Esteve neste cargo de Provisor entre 1768 e 4 de novembro de 1770, data em que foi nomeado Bispo de Lamego, cátedra que não haveria de chegar a ocupar por ter, entretanto, falecido. Em 5 de março de 1770 era Bispo do Porto o Dominicano D. Frei Aleixo de Miranda Henriques que fora Governador do Arcebispado de Braga e, durante 12 anos, Bispo de Miranda. Faleceu em 1771. É nesta “vacatura” entre 1766 e 1770 que é criada a Diocese de Penafiel de Sousa, desmembrada da Diocese do Porto, por decreto do Papa Clemente XIV, à data uma Diocese com uma alegada extensão de 341 paróquias, passando a Diocese de Penafiel a ter 102. Foi único Bispo da diocese de Penafiel D. Frei Caetano de Sousa, entre 1770 e 1778. Com a política Pombalina de desmembramento e criação de novas dioceses, no reinado de D. José, a partir de 1770, para além da Diocese de Penafiel, foram também criadas outras dioceses, e todas com a nomeação de bispos próximos da ação de Pombal: Diocese de Pinhel (21/6/1770); Diocese de Bragança e Miranda (1770); Diocese de Beja (1770); Diocese de Castelo Branco (1771) ; Diocese de Aveiro (1774).

### **...: Esquema de Apresentação**

- Notas da Diocese do Porto no período 1766-1770. - A Política Pombalina na criação de novas dioceses. - Cartas, bulas e decretos na criação da Diocese de Penafiel. - Decreto da desmembração da Diocese do Porto. - As 102 paróquias da Diocese de Penafiel. - Biografia do Bispo de Penafiel D. Frei Inácio de S. Caetano. - Pastorais do Bispo de Penafiel. - Extinção da Diocese de Penafiel (1778). - Três petições para a restauração da Diocese.

### **...: Algumas sugestões bibliográficas**

- ALMEIDA, Fortunato de – “História da Igreja em Portugal”, 4 vols, Livraria Civilização Editora, 1971.
- AMBRÓSIO, P.e Fr. Manuel de Santo – “Epítome da vida do excelentíssimo e Reverendíssimo Senhor D. Fr. Ignacio de S. Caetano – Confessor da Rainha Nossa Senhora. Arcebispo de Thessalancia, Inquiridor Geral e Ministro Assistente ao Despacho do Gabinete”, Regia officina Typografia, Lisboa, 1791.
- ALMEIDA, António de – “Descrição Histórica e Topográfica da Cidade de Penafiel”, in Memórias da Academia Real das Ciências de Lisboa, Tomo X, 2.ª parte, 1830.
- AZEVEDO, Carlos Moreira (dir.) – “Dicionário de História Religiosa de Portugal”, 4 Vols, e Apêndices AC|C-I|P-V, 2000/2001, Círculo de Leitores.
- BECKFORD, Willam Thomas – “A Corte da Rainha D. Maria I”, Correspondência, de William Beckford, Livraria Tavares Cardoso & Irmão, Lisboa, 1901.
- BRÁSIO, P.e António C.S. Sp. – “Três Dioceses Pombalinas (Castelo Branco, Penafiel e Pinhel)”, Lisboa 1958. (Separata da Revista Lusitana Sacra, Tomo III, 1958).
- CATÁLOGO dos Bispos do Porto – Composto por D. Rodrigo da Cunha, Segunda Impressam, Adicionada por António Cerqueira Pinto, dedicada ao Excelentíssimo e Reverendíssimo Senhor D. Fr. José Maria da Fonseca Évora (ex. Geral da Ordem dos Menores de Sam Francisco), Bispo do Porto. Officina Prototypa, Episcopal, Porto, MDCCXLII.
- COLECCÃO de Negócios de Roma, Lisboa, 1874, Parte III, p. 259-260, 1770.
- COLECCÃO de Negócios de Roma, no reinado de El-Rei Dom José I, Ministro do Marquês de Pombal e Pontificado de Clemente XIV, 1769-1774, 4 Partes, Lisboa, 1894.

- DIAS, Basílio de Sousa Dias – “A Vida Atribulada do Governador do Bispado de Penafiel”, Revista Penafiel, 2.ª série, 1981.
- FERNANDES, Paula Sofia; RODRIGUES, José Carlos Meneses; GARCIA, Isabel Bessa; TADIM, José Manuel – “Misericórdia: 500 Anos. Um Baluarte Histórico-Cultural”, Santa Casa da Misericórdia de Penafiel, 2009.
- FERREIRA, José F. Coelho – “As Freguesias do Bispado de Penafiel”, Separata da Revista Confluência – 3, Penafiel, 1987.
- FERREIRA, José F. Coelho – “Misericórdia de Penafiel 5.º Centenário (1509/2009)”, Livrofiel, 2009.
- FERREIRA, Simão Rodrigues – “Variedades – Apontamentos para a história topográfica de Penafiel”, Boletim Municipal de Cultura, 3.ª Série, n.º6/7, Penafiel, 1991/1992.
- FLOREZ, Fr. Henrique – “Espanha Sagrada”, Tomo XXI, 1766.
- MATTOSE, José (dir.) – “História de Portugal”, IV Vol. “O Antigo Regime”, Círculo de Leitores, 1993.
- MELO, Ernesto de – “O Bispo de Penafiel e William Beckford”, in Relatório da Câmara Municipal de Penafiel, 1932-1935.
- MIRANDA, Abílio – “As Pastorais do Bispo de Penafiel”, Separata de “O Penafidense”, 1938.
- MONTEIRO, Nuno Gonçalo – “D. José I”, Coleção Reis de Portugal, Círculo de Leitores, 2006.
- MOREIRA, P.e Domingos A. – “Freguesias da Diocese do Porto”, I Parte, Porto, MCMLXXIII.
- PAIVA, José Pedro – “Os Novos Prelados Diocesanos Nomeados no Consulado Pombalino”, Centro Histórico da Sociedade e da Cultura, Universidade de Coimbra, Penélope, n.º 25, pág. 41-63, 2001.
- PIMENTEL, P.e Ângelo – “Retrato de Fr. Inácio de S. Caetano”, Boletim Cultural da C.M. de Penafiel, 1949.
- PERES, Damião (dir.) – “História de Portugal Monumental”, da Portucalense Editores, Barcelos (8.º Centenário da Fundação), Vol. VI, MCMXXXIV.
- RAMOS, Luís de Oliveira – “D. Maria I”, Coleção Reis de Portugal, Círculo de Leitores, 2007.
- RIBEIRO, Américo da Silva – “O Bispado de Penafiel”, Editora Penafiel, 1995.
- SANTOS, Maria Marques Ferreira dos – “Um Efêmero Bispado: Penafiel” (Separata do livro, Actas Volume II, I.º Congresso Sobre a Diocese do Porto, Tempos e Lugares de Memória), Porto/Arouca, 2002.
- SERRÃO, Joel (dir.) – “Dicionário de História de Portugal”, Vols. II e IV, Livraria Figueirinhas, Porto, 1989.
- SOUSA, António Gomes de – “O Bispo e o Bispado de Penafiel”, Penafiel, 1985.
- SOEIRO, Teresa – “O Progresso Também Chegou a Penafiel (1741- 1910)”, Anexos, Porto, 1993.

#### Arquivo Municipal de Penafiel

- Actas da Câmara Municipal de Penafiel:

CMPNF/B/A -001, Lv.7, 21/5/1770; CMPNF/B/A -001, Lv.8, 28/7/1775; CMPNF/B/A – 001,Lv 8, 3/12/1775; 11/6/1793; 31/7/1793; 6/1798; 12/4/1814; 19/4/1814.

- Livros da Santa Casa da Misericórdia de Penafiel:

PT/AMPNF/SCMP/A/B/A/001/01/Lv.03. - Livro Actas n.º 3, fl. 265 – Relatório da Despesa que a Misericórdia fez para receber o bispo; e fl. 263 v. – 254 - Cópia do Decreto pelo qual a Igreja da Misericórdia é elevada a Sé.- Livro de Registos de Provisões, Alvarás e Regalias, fl. 6 – Igreja da Misericórdia passa a Catedral.- Livro de Registo Geral, livro n.º 2 fls 227 e fl. 228 – Carta do Bispo de Penafiel à Câmara de Penafiel e resposta da Câmara.- Livro Registo Geral, livros n.º 3, fl. 10 – Carta do Provisor do Bispado à Câmara Municipal de 1773.- Livro de Registo Geral n.º 5, fl. 124 – Requerimento da Câmara ao Rei para criar o bispado de Penafiel. - Livro de Registo n.º 5, fl. 482 – Carta do Juiz de Fora ao rei para voltar a conceder bispo à cidade de Penafiel.

**José F. Coelho Ferreira**, natural de Penafiel, licenciado em história pela Universidade Aberta. Presidente da Associação de Amigos do Museu Municipal de Penafiel. Mesário da Cultura da Santa Casa da Misericórdia de Penafiel (col. no projeto Roteiro da Igrejas da Cidade de Penafiel e 1.ªs Jornadas das Misericórdias com Museus de Arte Sacra). Membro da Assembleia Municipal, Professor na Universidade Sénior de Penafiel. Tem publicado em vários jornais e revistas: *Confluência*, *Boletim Municipal de Cultura*, e Coord. do *Boletim Amigos do Museu*. Diversas conferências: *Padre Américo Vida e Obra*; *A República e Penafiel*, na Universidade Aberta; Dissertação sobre S. Martinho; *Benfeitor Zeferino de Oliveira da S. C. da Misericórdia*; *O Hospital no Centro da Comunidade* (Breve História do Hospital Tâmega e Sousa); *Repercussões do Caminho-de-ferro em Penafiel, Lousada e Felgueiras*. Desde 1981, já publicou mais de uma vintena de livros, como: *Colégio de N.ª S.ª do Carmo, Padre Américo Vida e Obra, As Freguesias do Bispado de Penafiel, História dos Bombeiros de Penafiel, O Caminho de Ferro de Penafiel à Lixa e Entre-os-Rios, A Primeira República e Penafiel, Forais de Entre-os-Rios, Forais de Penafiel, Forais de Porto Carreiro, Forais Manuelinos de Frazão* (Paços de Ferreira), *Penafiel Há Cem Anos I e II, António Nobre (O Poeta e Penafiel)*; *História da Capela de S. Pedro da Boavista, Galegos, Penafiel*; *Misericórdia de Penafiel – 5.º Centenário 1509-2009*; *A Igreja de Santo António dos Capuchos em Penafiel*; *Anais de Penafiel I, (1900/1925)*.

#### Local e Horário:

| Centro Regional do Porto da UCP (Foz)  
| 18.00h - 20.00h (entrada livre)

#### Contactos:

| Telefone: (+351) 226 196 200 (extensão 106)  
| E-mail: cehr.porto@porto.ucp.pt

#### Organização:



UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA CENTRO DE ESTUDOS DE HISTÓRIA RELIGIOSA